

**SESSÃO DE HOMENAGEM  
AO PROF. AUGUSTO MATEUS  
ISEG, 22 de setembro de 2023**

Muito boa tarde,

Quero começar por apresentar as minhas saudações a todos os presentes, a todos os ilustres convidados e a todos os Economistas que hoje se encontram aqui reunidos para homenagear o nosso colega, o Prof. Augusto Mateus.

Saúdo em especial, o nosso anfitrião e parceiro da homenagem- o Presidente do ISEG, Prof. João Duque - e, por seu intermédio, saudar, também uma vez mais, o ISEG e toda a comunidade que aqui trabalha e estuda.

O ISEG, uma Escola que formou e continua a formar economistas e gestores de elite, como é o caso do nosso homenageado de hoje.

Permitam-me uma saudação muito especial ao Doutor José Manuel Félix Ribeiro, igualmente ilustre filho desta Escola e outro Economista de referência de Portugal, a

quem agradeço enquanto Bastonário da Ordem dos Economistas, a sua disponibilidade para participar, como orador, nesta homenagem ao seu colega e amigo de percurso profissional e de vida.

Também para os familiares e amigos mais próximos do Prof. Augusto Mateus aqui presentes, vão as minhas saudações.

Augusto Mateus licenciou-se em Economia no ISCEF (antigo ISEG) em 1972 e concluiu pós-graduações em Recursos Humanos e Economia Internacional, respetivamente, em 1979 e 1980, na Universidade de Paris X.

Foi Professor Catedrático no ISEG entre 1999 e 2014, na sequência de um longo percurso académico que se inicia logo a seguir à obtenção da licenciatura.

Ao mesmo tempo, foi investigador e consultor de várias agências nacionais e internacionais, em praticamente todas as áreas da macroeconomia, da política económica, da economia europeia e internacional, das políticas industriais, sectoriais e regionais, da estratégia empresarial, tendo produzido e sido responsável de

centenas de trabalhos, de estudos, de relatórios, pareceres, recomendações de política e outros materiais que constituem referência para quem queira se inteirar da realidade económica e empresarial portuguesa, ou se queira fundamentar para a tomada de decisão no âmbito da política económica ou da política e estratégia empresarial.

De destacar, ainda, neste âmbito, as atividades de coordenação e colaboração em diversas instituições de investigação relevantes, em particular no Centro de Estudos de Economia Agrária, da Fundação Calouste Gulbenkian, no Gabinete de Investigações Sociais (GIS), da Universidade de Lisboa, no Instituto de Pesquisa Social Damião de Góis, da Presidência da República, no Grupo de Robótica Inteligente, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no Centro de Investigação sobre Economia Portuguesa (CISEP), como fundador e dirigente coordenador da comissão diretiva e presidente da assembleia geral, e no Centro de Matemática Aplicada à Previsão Económica (CEMAPRE), ambos do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e, ainda, no Centro de Predicción Económica (CEPREDE), da Universidade Autónoma de Madrid.

Augusto Mateus, desenvolveu e desenvolve ainda uma notável atividade como consultor económico e

empresarial, sendo fundador e Presidente da Sociedade de Consultores Augusto Mateus & Associados, sendo, atualmente, Consultor Estratégico da EY.

No meio desta imensa e produtiva atividade, Augusto Mateus ainda exerceu funções governativas, primeiro como Secretário de Estado da Indústria, entre outubro de 1995 e março de 1996 e, depois, como Ministro da Economia, entre março 1996 e dezembro de 1997.

Augusto Mateus, foi condecorado pelo Presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito, em 2005, e pelo Chefe do Estado Maior das Forças Armadas com a Medalha da Cruz de S. Jorge, 1ª classe, em 2022.

Um Curriculum notável, de um membro da Ordem dos Economistas que, neste período de comemorações em que se assinala o 25º aniversário da sua criação, não poderia deixar de ser devidamente reconhecido e homenageado, pelos seus pares e pela instituição que os agrega, desta forma projetando para a sociedade o papel e a importância da profissão de Economista.

A atribuição do título de Economista Emérito ao nosso colega Augusto Mateus, aprovado em Assembleia Representativa de 22 de março deste ano, e após o parecer positivo do Conselho Geral, insere-se num Ciclo de Homenagens a Economistas que marcaram Portugal. Um título que, de acordo com o regulamento aprovado pelos órgãos nacionais da Ordem e com os próximos Estatutos, é atribuído aos Economistas que, a nível nacional ou internacional, pela sua ação e mérito excecional, tenham contribuído de forma relevante para o desenvolvimento das ciências económicas e empresariais, para o prestígio da Ordem dos Economistas ou para o bem comum.

Não é difícil reconhecer que Augusto Mateus pertence a esta categoria de membros excecionais. E, enquanto Bastonário da Ordem dos Economistas quero agradecer-lhe o contributo que deu e que vai continuar a dar para a elevação dos padrões de exigência, rigor e ética, no exercício da atividade de economista e para a afirmação da referência e do prestígio da classe profissional dos Economistas na sociedade portuguesa.

Ilustres convidados e colegas,  
Caras e caros amigos,

Estas homenagens, são momentos de felicidade e de comemoração de vida, mas permitam-me que aproveite

a circunstância de estarmos aqui reunidos, muitos companheiros e amigos de outra grande Economista e membro da Ordem que deixou de estar fisicamente entre nós - a nossa Ilustre Colega Teodora Cardoso - para lhe prestar pública homenagem e informar que brevemente, a Ordem dos Economistas, juntamente com as outras instituições a que esteve ligada, o Conselho das Finanças Públicas, o Banco de Portugal, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Banco Português de Investimento irão prestar-lhe uma homenagem, em cerimónia que está a ser programada e de que, em tempo oportuno, será dada a devida informação.

Ilustres convidados e colegas,  
Caras e caros amigos,

Permitam-me ainda que faça uma referência ao Congresso Nacional dos Economistas que terá lugar nos próximos dias 25 e 26 do próximo mês de outubro, em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Será subordinado ao tema “Portugal e os desafios do presente: o papel dos economistas e gestores” e terá o Alto Patrocínio da Presidência da República e intervenções de Sua Excelência o Presidente da República, e dos Senhores ministros das Finanças e da Economia e do Mar, e de um representante do Banco de Portugal.

Estão previstos diversos painéis e sessões paralelas, com a participação de intervenientes de referência, representantes institucionais e ainda a participação do Presidente da *International Economic Association*, o nosso colega Dani Rodrick.

O orador de referência, a quem caberá a intervenção inicial, será o nosso ilustre colega Vítor Constâncio, ex-Vice-Presidente do Banco Central Europeu.

Uma intervenção que aguardamos todos com enorme interesse e expectativa, no atual contexto de evolução da economia europeia e internacional, com nova subida das taxas de juro na zona euro, decidida por maioria dos governadores, na semana passada a 13 de setembro e paragem nos Estados Unidos, decidida há dois dias, na última reunião do seu Banco Central e no Reino Unido, igualmente na sua reunião de 20 de setembro, numa decisão à tangente por 5-4.

No Congresso iremos também entregar os novos cartões de membros, correspondentes às novas categorias de Economista Sénior e Economista Conselheiro, às quais se candidataram neste período de comemorações dos 25 anos, mais de 800 colegas e a que continuaremos a dar continuidade de acordo com as novas disposições

estatutárias já aprovadas na generalidade, na Assembleia da República.

O Programa, ainda sujeito a alterações de detalhe, está já disponível no site da Ordem, incluindo o link para a inscrição de membros e não-membros.

Iremos, a partir de agora, começar a intensificar a mobilização para a participação no evento, designadamente através de comunicações nas sessões paralelas.

Queremos convidar todos os colegas e amigos aqui presentes, à participação e a convidarem outros colegas e amigos para participarem.

No atual contexto, nacional e internacional, que estamos a atravessar a reflexão aberta, profunda e sem preconceitos é fundamental. E este Congresso, exprimindo a própria cultura institucional da Ordem, é um espaço em que esta reflexão pode e deve ser feita.

O País precisa da Ordem dos Economistas e a Ordem dos Economistas precisa de todos os Economistas, como o nosso colega Augusto Mateus, que têm coisas a dizer e a fazer.



Até lá temos ainda outras iniciativas que abrangerão o País inteiro, incluindo uma Conferência nos Açores, promovida pela nossa delegação regional em colaboração com o governo regional, sobre “Macaronésia: Estratégias de cooperação para o desenvolvimento económico, social e cultural”, onde participarão representantes dos governos regionais e das ordens de economistas, dos Açores, da Madeira, das Canárias e, também representantes dos governos nacionais e instituições de economistas de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe. Este último país, não integrando a chamada Macaronésia, participará na qualidade de interessado em aprofundar a cooperação no âmbito deste espaço geográfico.

Trata-se de uma iniciativa inédita em que a Ordem dos Economistas, e a sua delegação regional, têm um papel de relevo, na promoção da cooperação económica numa região estratégica para Portugal.

Ilustres Convidados e Colegas,  
Caras e caros amigos,

É tempo de acabar.

Uma vez mais, as minhas sudações a todos.

Os meus agradecimentos ao nosso colega Félix Ribeiro pela disponibilidade em participar como Patrono do homenageado nesta sessão.

Os meus agradecimentos ao Homenageado pelo prestígio que dá Ordem com o seu percurso profissional e cívico de referência e pela disponibilidade em aceitar esta homenagem.

E não podia deixar de terminar com o convite a todos os que ainda não são membros da Ordem, para se inscreverem,

A Ordem precisa de todos.

Portugal precisa de uma Ordem dos Economistas forte, responsável e interveniente.

Muito obrigado pela atenção.